



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

- Saúde do Homem -



Nº 11/2022

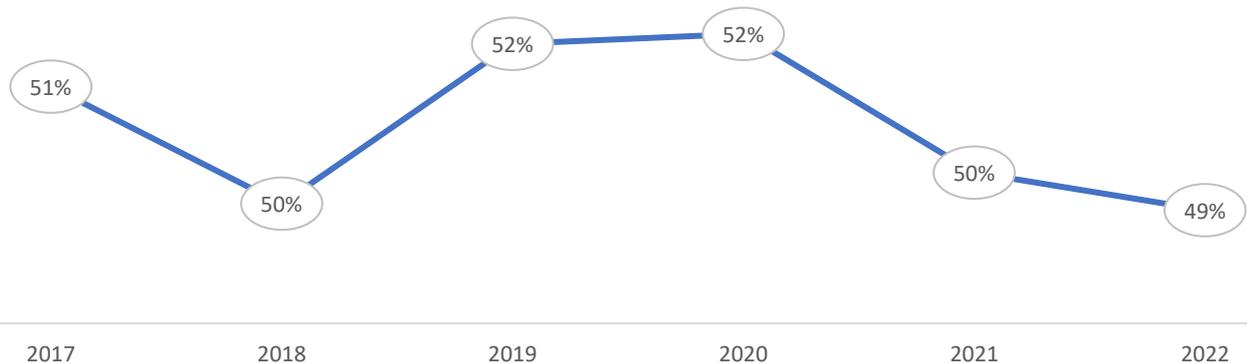
O mês de Novembro é destinado à conscientização do público masculino para o cuidado a saúde e prevenção de doenças.

O objetivo deste Boletim é informar para os profissionais de saúde e comunidade quais os agravos mais prevalentes entre os homens, para se traçar políticas públicas direcionadas a este grupo.

Em Ribeirão das Neves, dos 341.415 habitantes estimados, 168.275 são do sexo masculino, o que representa 49,3% (Datusus, 2022)

Demografia dos nascimentos em Ribeirão das Neves

Gráfico 1 – Proporção de nascimentos de meninos residentes de Ribeirão das Neves, de 2017 a 2022



Fonte: SINASC/CPDE/DIE/SVE/SubVS/SESMG. Dados atualizados em 27/10/2022 e sujeitos a alterações.

O gráfico 1 é para ilustrar a afirmação de que "Nascem mais meninas que meninos", o que é uma inverdade. Os nascidos residentes de Ribeirão das Neves tiveram proporções iguais a superiores de 50% de proporção de 2017 a 2021. O ano de 2022 foi 49%, mas é um dado parcial.

Epidemiologia das Doenças Transmissíveis nos Homens

Tabela 1 – Série histórica do número de notificações compulsórias que atingem o público masculino com proporção acumulada de 2017 a 2022 superior a 1%.

Agravo	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total	%
W64 ATENDIMENTO ANTI-RABICO	493	547	587	612	151	278	2668	32%
Y09 VIOLENCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA	135	109	135	211	169	194	953	11%
A539 SIFILIS NAO ESPECIFICADA	98	119	126	115	131	89	678	8%
T659 INTOXICACAO EXOGENA	84	78	108	98	92	132	592	7%
B24 AIDS	99	69	84	65	58	54	429	5%
A169 TUBERCULOSE	46	38	59	73	64	73	353	4%
X29 ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS	80	77	55	59	35	44	350	4%
Y96 ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	39	56	54	85	71	44	349	4%
A509 SIFILIS CONGENITA	36	60	55	42	55	28	276	3%
B550 LEISHMANIOSE VISCERAL	50	35	36	40	32	38	231	3%
B651 ESQUISTOSSOMOSE DEVIDA AO SCHISTOSOMA MANSONI [ESQUISTOSSOMOSE INTESTINAL]	66	38	29	40	20	1	194	2%
R36 SINDROME DO CORRIMENTO URETRAL EM HOMEM	35	17	39	18	36	44	189	2%
B19 HEPATITES VIRAIS	44	37	28	23	15	6	153	2%
A279 LEPTOSPIROSE	8	9	10	17	16	9	69	1%
G039 MENINGITE	16	25	22	5	15	8	91	1%
A779 FEBRE MACULOSA / RICKETTSIOSES	2	10	31	6	6	11	66	1%
B09 DOENCAS EXANTEMATICAS	0	5	48	1	0	2	56	1%
B26 CAXUMBA [PAROTIDITE EPIDEMICA]	16	14	23	2	3	10	68	1%
B019 VARICELA SEM COMPLICAÇÕES	48	0	0	0	0	0	48	1%
B42 ESPOROTRICOSE	1	4	4	6	29	19	63	1%
P371 TOXOPLASMOSE CONGENITA	7	9	11	8	11	1	47	1%
Z209 ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSICAO A MATERIAL BIOLOGICO	3	8	10	7	7	8	43	1%
A630 CONDILOMA ACUMINADO (VERRUGAS ANOGENITAIS)	27	27	30	18	10	0	112	1%
B01 VARICELA	9	29	26	7	4	6	81	1%

Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves e SINAN/CPDE/DIE/SVE/SubVS/SESMG.

Dados atualizados em 10/10/2022 e sujeitos a alterações.

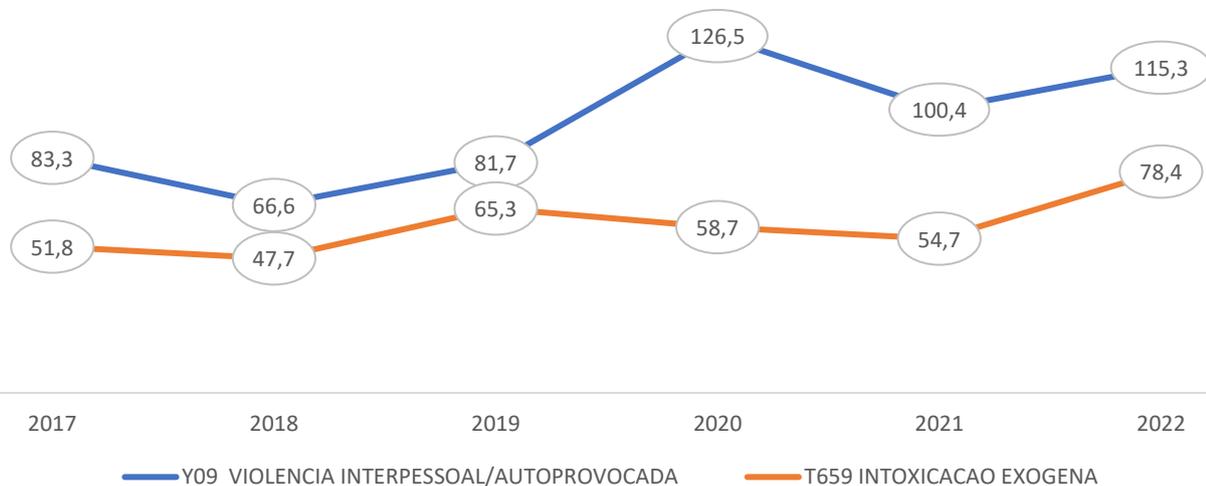
A tabela acima apresenta o número de notificações compulsórias de 2017 a 2021, com proporções superiores a 1%. Podemos perceber que os agravos com maiores proporções foram atendimento antirrábico com 32% de proporção, seguido por Violência Interpessoal com 11%, Sífilis não especificada com 8%, Intoxicação exógena com 7%, AIDS 5%, Tuberculose, acidente por animais peçonhentos, acidente de trabalho grave com 4% cada. Dentre os agravos, que sinalizam um evento para

observação das unidades de saúde é o aumento dos casos de notificação de Violência Interpessoal/ autoprovocada e Intoxicação exógena e a redução das notificações de Sífilis adquirida, em 2022. Tendo em vista o último Boletim Epidemiológico nº 10, cujo tema foi a Epidemiologia da Sífilis, sinalizou um aumento dos casos de Sífilis em gestantes no ano de 2022, no entanto as notificações de Sífilis adquirida no público masculino reduziu, isto pode está sinalizando uma subnotificação ou o não tratamento dos parceiros, que neste caso é um alerta para o aumento das taxas de incidência da Sífilis em gestantes e a Sífilis Congênita.

A Violência interpessoal/ autoprovocada apresentou um aumento de 14,8% em relação ao ano anterior, no número de notificações para o sexo masculino. Esta elevação é reflexo do aumento do número de notificações de Violência Interpessoal relacionado à agressão física em maiores de 18 anos, descartado a Lesão autoprovocada.

Com relação a Intoxicação exógena no número de notificações relacionada ao aumento de notificações das circunstâncias Ingestão de Alimentos contaminados ou bebidas contaminadas em 1400%.

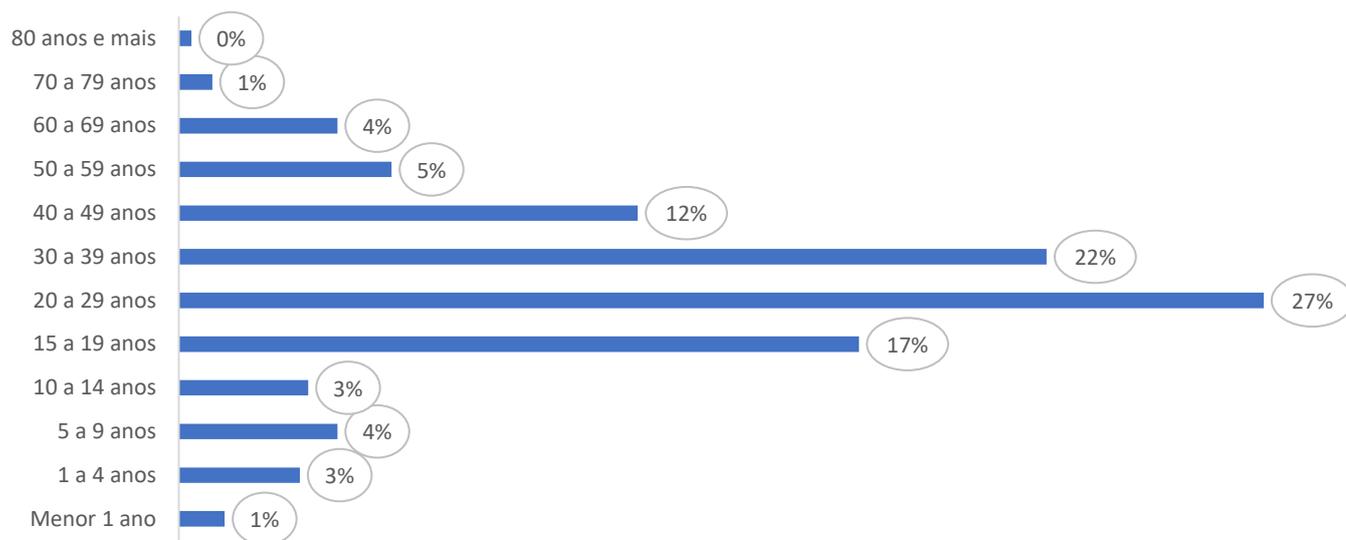
Gráfico 2 – Taxa de incidência de Violência autoprovocada/ interpessoal de residentes de Ribeirão das Neves do sexo masculino, de 2017 a 2022.



Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves Dados atualizados em 10/10/2022 e sujeitos a alterações.

As taxas de incidência da Violência interpessoal/ autoprovocada e a intoxicação exógena vem apresentando tendência de aumento de 2017 a 2022, apesar de serem agravos cuja maiores proporções são do público feminino, as proporções acumuladas para o período de 38% e 36%, respectivamente, representam o grupo masculino.

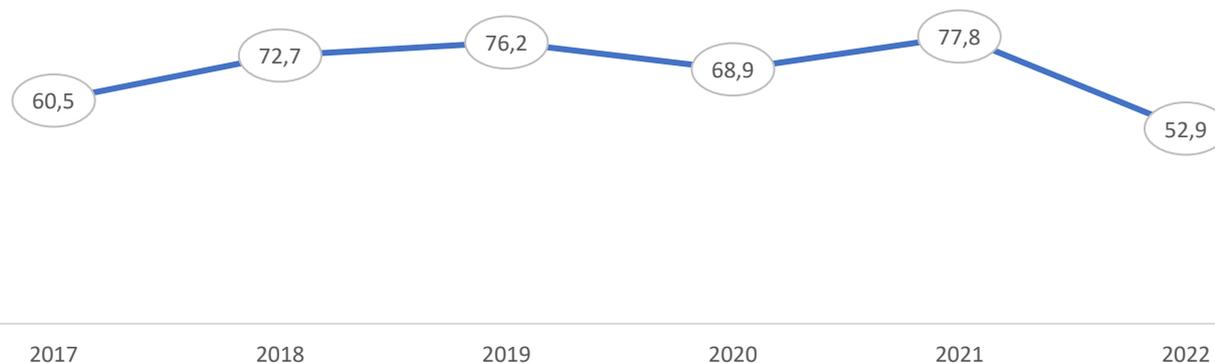
Gráfico 3 – Faixa etária da Violência interpessoal/ autoprovocada dos homens residentes de Ribeirão das Neves, ocorrida de 2017 a 2022.



Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves Dados atualizados em 10/10/2022 e sujeitos a alterações.

As ocorrências de Violência interpessoal/ autoprovocada aconteceram com maior incidência entre a população masculina entre a faixa etária de 15 a 49 anos, que é a população que mais se expõe a riscos (Gráfico 3).

Gráfico 4 – Taxa de incidência de Sífilis Adquirida de residentes de Ribeirão das Neves do sexo masculino, de 2017 a 2022.



Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves Dados atualizados em 10/10/2022 e sujeitos a alterações.

Os homens representam 65% das proporções de Sífilis Adquirida notificadas entre 2017 a 2022. As taxas incidências de Sífilis Adquirida nos homens vem apresentando tendência alta de 2017 a 2021, um aumento de 28,6%, reflexo do aumento de Gestantes com Sífilis. No entanto, em 2022, apesar de dados parciais, a taxa de incidência reduziu em 32%, se compararmos com o aumento significativo das notificações de Sífilis em gestante no ano de 2022, este dado sinaliza que os parceiros não realizaram a testagem ou está havendo subnotificação.

Morbidade hospitalar no sexo masculino

Tabela 2 – Série histórica do número de internações hospitalares pelo Capítulo do CID-10, por ordem decrescente, de residentes de Ribeirão das Neves, de 2017 a 2022.

Morbidade por capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total	Proporção
19 Lesões envenenamento e algumas outras consequências causas externas	1492	1467	1608	1622	1775	935	9027	21%
09 Doenças do aparelho circulatório	772	805	948	916	987	606	5086	12%
01 Algumas doenças infecciosas e parasitárias	450	506	768	917	1541	453	4672	11%
10 Doenças do aparelho respiratório	664	646	719	641	684	548	3945	9%
11 Doenças do aparelho digestivo	566	570	587	556	545	372	3236	7%
02 Neoplasias (tumores)	460	560	540	515	665	340	3140	7%
21 Contatos com serviços de saúde	390	364	446	487	547	521	2775	6%
14 Doenças do aparelho geniturinário	431	428	504	435	447	304	2587	6%
16 Algumas afec originadas no período perinatal	338	348	395	437	486	252	2275	5%
04 Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	142	146	176	175	202	168	1020	2%
06 Doenças do sistema nervoso	173	146	168	172	187	137	995	2%
13 Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	154	164	166	163	170	98	921	2%
12 Doenças da pele e do tecido subcutâneo	179	160	187	150	121	71	892	2%
18 Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	94	129	147	145	132	85	749	2%
05 Transtornos mentais e comportamentais	120	147	172	132	108	53	748	2%
17 Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	65	86	82	68	74	48	435	1%
03 Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	88	71	96	58	67	44	433	1%
07 Doenças do olho e anexos	59	31	61	50	59	43	312	1%
08 Doenças do ouvido e da apófise mastóide	18	10	9	13	10	8	68	0%
Total	6655	6784	7779	7653	8807	5086	43317	100%

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Dados atualizados em 31/10/2022 e sujeitos a alterações.

A tabela 2 apresenta o número de internação hospitalar por lista de morbidade em ordem decrescente, de residentes de Ribeirão das Neves, de 2017 a 2022. Podemos perceber que as principais morbidade, de acordo com o Capítulo CID-10 são as Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas com 21% de proporção acumulada, seguido por Doenças do aparelho Circulatório com 12%, Algumas Doenças parasitárias com 11%, Doenças do aparelho respiratório com proporção de 9% e Doenças do aparelho digestivos e Neoplasias com proporção de 7% cada.

No capítulo que se refere às Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas apresenta como lista de morbidade as fraturas, principalmente as fraturas de membros, responsável por 42% de todas internações deste respectivo capítulo.

No capítulo Doenças do Aparelho Circulatório, a Insuficiência cardíaca, Acidente vascular cerebral e Infarto agudo do miocárdio representam uma proporção de 17%, 16% e 16%, respectivamente.

A Neoplasia Maligna de Próstata e a Leucemia representaram 16% e 10%, respectivamente, das 3.140 internações no período avaliado.

Algumas doenças infecciosas e parasitárias corresponderam o 3º lugar em número de internação hospitalar, ao longo da história são doenças que demandavam pouco de internação hospitalar, mas com o advento da pandemia do COVID-19, esse grupo sofreu impacto em aumento no número de casos, com redução no número em 2.022.

Mortalidade hospitalar no sexo masculino

Tabela 3 – Série histórica do número de óbitos pelo Capítulo do CID-10, em ordem decrescente, de residentes de Ribeirão das Neves, de 2017 a 2022.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total	Proporção
IX. Doenças do aparelho circulatório	209	176	189	195	174	138	1081	19%
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	214	159	164	175	175	128	1015	18%
II. Neoplasias (tumores)	104	140	120	125	155	92	736	13%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	33	35	49	153	379	57	706	12%
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais, exame clínico e laboratorial.	87	88	95	110	146	86	612	11%
X. Doenças do aparelho respiratório	75	83	86	78	76	61	459	8%
XI. Doenças do aparelho digestivo	50	48	48	40	63	44	293	5%
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	43	28	37	42	33	19	202	4%
V. Transtornos mentais e comportamentais	20	27	32	30	18	21	148	3%
VI. Doenças do sistema nervoso	26	25	29	29	17	16	142	2%
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	20	15	23	25	21	15	119	2%
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	15	11	16	18	19	8	87	2%
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	8	10	9	4	5	41	1%

III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5	3	5	6	3	2	24	0%
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	3	6	4	2	8	24	0%
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	1	7	6	6	1	23	0%
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	1	-	-	-	1	0%
Total	909	850	917	1045	1291	701	5713	100%

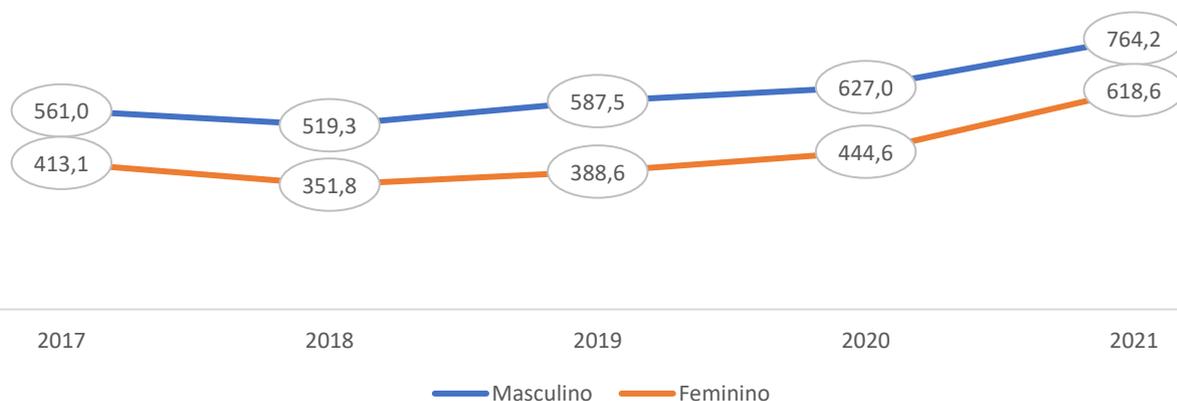
Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 10/10/2022 e sujeitos a alterações.

A tabela 3 apresenta um panorama dos capítulos do CID-10 com maior proporção de números de óbitos, o que incide nas taxas de incidência. As Doenças do aparelho Circulatorio representam agravos com maior proporção de óbitos, representando 19%, seguido a "Causas externas de morbidade e mortalidade" com 18%, "Neoplasias" com 13%; "Algumas doenças infecciosas e parasitárias" com 12%; e "Sintomas, sinais e achados anormais exame clínico e laboratorial" com 11%.

Dentre a "Causas externas de morbidade e mortalidade", as agressões são responsáveis por 46,5% de todos os óbitos que se referem ao Capítulo citado. Já as Neoplasias, as maiores proporções de óbito estão, em ordem decrescente, a Neoplasia maligna de próstata, Neoplasia maligna de Traqueia, Brônquios e pulmões e Neoplasia Maligna de Esôfago com proporções de 12%, 10,6% e 10,5%, respectivamente.

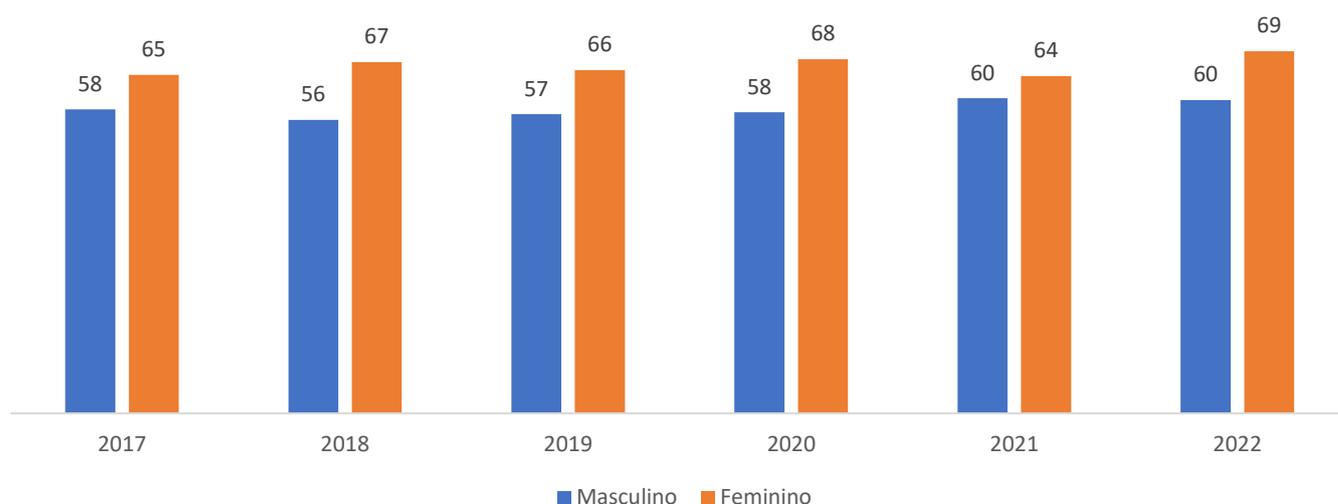
O capítulo "Algumas doenças infecciosas e parasitárias" e "Sintomas, Sinais e achados anormais, exame clínico e laboratorial" apresentaram maiores proporções acumulada de óbito dentro do período de 2017 a 2022 em decorrência da pandemia do COVID-19, porque dentro da anormalidade, as Doenças do aparelho respiratório e Doenças do aparelho digestivo estaria no lugar dos capítulos citados.

Gráfico 5 – Taxa de mortalidade por sexo dos residentes de Ribeirão das Neves, de 2017 a 2021.



Fonte: SIM//Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 06/07/2022 e sujeito a alteração.

Gráfico 6 –Média de idade dos óbitos por sexo, de residentes de Ribeirão das Neves, de 2017 a 2022.



Fonte: SIM//Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 06/07/2022 e sujeito a alteração.

O gráfico 4 ilustra que as taxas de mortalidade, de 2017 a 2021, entre os sexos masculino e feminino. As taxas do sexo masculino são superiores do sexo feminino, os dois apresentam a mesma tendência. O gráfico 5 apresenta a média de idade das pessoas residentes de Ribeirão das Neves que evoluíram a óbito de 2017 a 2022. Podemos constatar que média de idade dos óbitos do sexo masculino é igual inferior a 60 anos; já as mulheres são superior/igual a 64 anos.

A partir de todos os dados apresentados, inferimos que o perfil epidemiológico masculino pode ser consequência da exposição masculina ao Risco e a hábitos de vida não saudáveis, como uso do cigarro e o mau hábito alimentar.



Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão das Neves
Superintendência de Vigilância e Proteção a Saúde
Superintendência de Atenção primária, promoção e prevenção

Daniela Monteiro Fernandes Moreira
Elaboração
Núcleo de Geoinformação em Saúde

Gustavo Henrique da Rocha
Revisão
Gerência de Programas

Novembro/ 2022